



Eleições Reitoria - UERJ Quadriênio 2024-2027

Carta Compromisso

A Asduerj – Associação de Docentes da Uerj, o Sintuperj – Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Públicas Estaduais no Rio de Janeiro e o DCE – Diretório Central dos Estudantes vêm apresentar este documento às chapas candidatas à Reitoria, no sentido de que seus componentes assumam um compromisso, perante a comunidade universitária, com propostas a serem discutidas e concretizadas durante o quadriênio 2024 – 2027.

Esse documento é resultado do compromisso das três entidades com o Ensino, a Pesquisa, a Extensão, o pleno funcionamento da Universidade pública com recursos públicos, transparente e democrática, e com a luta por direitos de trabalhadoras, trabalhadores e estudantes da UERJ.

Desta maneira, as candidaturas firmam os seguintes compromissos:

1. Assumir posição contra toda e qualquer tentativa de privatização e cobrança de mensalidade na UERJ;
2. Defender a autonomia universitária, o ensino público, gratuito, de qualidade, laico e socialmente referenciado;
3. Impedir a formação interna de Fundações de Direito Privado, a contratação de Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares e/ou Organizações Sociais;
4. Garantir uma educação democrática, autonomia didático-científica, assumindo posição contra qualquer censura à liberdade de pensamento e de cátedra;
5. Plena efetivação do trinômio ensino-pesquisa-extensão e da integração graduação/pós-graduação, condições básicas para a qualidade acadêmica;



6. Ter como prioridade a garantia de bandejões em todos os *campi* da Universidade. Finalização das obras nos *campi* que já começaram.
7. Incentivar o caráter público, gratuito e presencial dos cursos e serviços oferecidos;
8. Compromisso com a democratização e transparência do processo de interiorização e de expansão da UERJ para novos *campi*, bem como de gestão orçamentária;
9. Ampliação dos cursos oferecidos nos diferentes *campi*;
10. Respeito à autonomia das unidades e departamentos;
11. Garantir a democratização e a transparência administrativa das decisões da universidade com a participação de trabalhadores, trabalhadoras e estudantes;
12. Prioridade dos Conselhos Superiores da UERJ para as decisões político-administrativas e acadêmicas da universidade, evitando a administração da UERJ apenas pelos Atos Executivos de Decisão Administrativa (AEDA's);
13. Democratização dos espaços/instrumentos de cultura na UERJ;
14. Garantir a autonomia administrativa do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE), conforme mandamentos universitários;
15. Defesa da execução efetiva do orçamento participativo, na Uerj, assim como a dotação orçamentária aprovada pelo Conselho Universitário (Consun) e a sua execução, pelo executivo, na forma dos duodécimos;
16. Exigir do governo o repasse em dia da verba de custeio para o pagamento das obrigações da UERJ como água, luz, gás e telefone, os contratos administrativos e terceirizados existentes.
17. Atuar no sentido da Uerj ter, sempre, a Certidão Negativa de Débitos (CND) atualizada, demonstrativa da regularidade fiscal;
18. Envidar esforços para a realização de debates e de ações concretas pelo fim das terceirizações na UERJ. Ao mesmo tempo, garantir que as empresas terceirizadas, com contratos firmados com a UERJ, respeitem e cumpram os direitos de trabalhadoras e trabalhadores, incluindo o correto e pontual pagamento de salários, com aplicação das multas e sanções contratuais devidas;
19. Garantir condições de trabalho dignas e alojamento adequado para trabalhadoras e trabalhadores terceirizados da UERJ;



20. Convocar concursos públicos para os cargos técnico-administrativos e docentes a fim de atender as demandas existentes na Universidade, por vacância ou expansão obrigatória do quadro de servidores, conforme necessidades reais, mantendo princípios definidos nos Planos de Carreira de técnico-administrativos/as e de docentes;
21. Projetos de pesquisa e extensão socialmente referenciados e não de interesse privativo de governantes, desenvolvidos com transparência, em acordo com as regras da Universidade;
22. Garantir que os projetos de ensino, pesquisa e extensão possam existir e serem financiados independentemente de interesses privados, respeitando a autonomia didático-científica e a transparência;
23. Inserir a UERJ na linha de frente pela formulação do Plano Estadual de Assistência Estudantil;
24. Apoiar a criação de vagas para inclusão de servidoras e servidores aposentados e de estudantes de pós-graduação no Consun;
25. Garantir às servidoras e servidores aposentados o direito de cidadania pelo voto para a Reitoria, acesso às bibliotecas, ao estacionamento e aos portais da Universidade.
26. Manter, sustentar e ampliar a democracia, garantindo o processo de consulta eleitoral para o preenchimento dos cargos de Chefia da Divisão de Nutrição, do Serviço Social, Setor de Fisioterapia e do Setor de Fonoaudiologia e outros serviços que demonstrarem interesse de participar do processo de consulta eleitoral no Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) e Policlínica Piquet Carneiro (PPC).
27. Garantir que seja feita nova eleição se ocorrer necessidade de mudança em cargos ocupados através de processo eleitoral no Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE), Policlínica Piquet Carneiro (PPC) e Centros Setoriais;
28. Garantir interlocução direta permanente das categorias com a reitoria;
29. Apoiar uma estatuinte com ampla participação de estudantes, técnico-administrativos/as e docentes;



30. Democratização do processo eleitoral da Reitoria de forma a que o voto entre Estudantes, Técnicos e Docentes tenham paridade real;
31. Permitir que a solicitação de uso dos espaços seja feita diretamente pelos Centros Acadêmicos, sem necessidade de autorização de uma Unidade Acadêmica;
32. Mais incentivo às atividades culturais realizadas pelos Centros e Diretórios Acadêmicos, Atléticas, e pelo Diretório Central dos Estudantes;
33. Incentivo financeiro para que os Centros Acadêmicos possam investir nos seus espaços de convivência;
34. Defender as cotas nos concursos públicos da Universidade, bem como sua ampliação;
35. Respeitar o acordo interno de 1995, bem como sua atualização a ser proposta, pelas entidades, fazendo cumprir as cláusulas constantes nele;
36. Garantir atendimento à saúde de servidoras e servidores técnico-administrativos da UERJ no Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) e na Policlínica Piquet Carneiro (PPC), de acordo com a Lei 6701/2014, inclusive em dias de ponto facultativo, sábados, domingos e feriados, Que esse atendimento seja extensivo a servidores e servidoras docentes, a aposentadas e aposentados dos dois segmentos, a terceirizadas e terceirizados;
37. Garantir condições dignas de trabalho e alimentação com vestiários, locais para refeições e locais de descanso para o plantão noturno;
38. Pagamento do adicional noturno para todos os servidores e servidoras da UERJ que façam jus, conforme Lei 9424/2021;
39. Apoiar as propostas de reformulação de melhorias no Plano de Cargos e Carreira de servidoras e servidores técnico-administrativos e docentes com a participação do Sintuperj e da Asduerj;
40. Respeitar e fazer cumprir as Leis 6.701/2014, 7426/2016 e 8436/2019 referentes ao Plano de Cargos e Carreira de servidores e servidoras técnico-administrativos/as da UERJ e suas alterações.
41. Comprometimento total a favor da reformulação do PCCS que se encontra na Casa Civil do governo, usando todos os meios legais, administrativos e políticos para que



ele seja encaminhado rapidamente e aprovado na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ).

42. Fazer com que o auxílio saúde e auxílio educação façam parte do contracheque de servidoras e servidores técnico-administrativos/as e docentes, assim como já é feito com o auxílio transporte, e que tenham uma política de reajuste anual, no mínimo pela inflação oficial do ano anterior, assim também com o auxílio creche, alimentação e ao portador de necessidade especial.
43. Extensão do Auxílio Saúde, implantado no contracheque, a aposentadas e aposentados dos dois segmentos;
44. Defender a aplicação da incidência da insalubridade sobre o vencimento base, com percentuais variando entre 10%, 20% e 40%, para servidoras e servidores técnico-administrativos e docentes que façam jus;
45. Ampliar os programas de Saúde Mental da UERJ;
46. Extensão de uso de bandejões a aposentadas e aposentados dos dois segmentos, professoras e professores substitutos, a trabalhadoras e trabalhadores terceirizados e das entidades representativas;
47. Defesa da Lei nº 5.343/2008, que trata do Regime de Trabalho em Tempo Integral com Dedicção Exclusiva (RTTIDE) do corpo docente da Universidade e seu pagamento no vencimento base. Estender essa defesa ao direito de docentes aposentados e aposentadas que aderiram a este Regime de Trabalho durante o período de atividade;
48. Impedir e punir as práticas de assédio moral, discriminação e perseguição às servidoras e servidores, bem como às trabalhadoras e trabalhadores terceirizados, instituindo protocolos relativos a essa necessidade;
49. Garantir tratamento igualitário a todas e todos os servidores da UERJ, independentemente da unidade em que estejam lotados;
50. Democratização e transparência dos critérios de financiamento de viagens de docentes, técnico-administrativos/as e estudantes a eventos acadêmico-científicos nacionais e internacionais. Garantia de que o financiamento das passagens e hospedagem se efetive para todas e todos;



51. Compromisso com a revisão imediata dos contratos de professoras e professores substitutos, levando em conta: pagamento dos salários em dia, atualização do salário, diferenciação por titulação, licença saúde em prazo superior a 15 dias, direito ao recebimento de adicionais de saúde, transporte e educação, além de prerrogativas trabalhistas e previdenciárias previstas em lei;
52. Promover cursos de atualização com acesso para todas e todos os servidores, bem como a criação de uma escola técnica prevista no Regimento da UERJ;
53. Garantir cursos de pós-graduação *lato sensu* gratuitos para servidoras e servidores técnico-administrativos da UERJ - Procase;
54. Garantir a participação do Sintuperj e da Asduerj com paridade de tempo em relação ao tempo de intervenção dos demais agentes nas recepções de novas e novos trabalhadores técnico-administrativos e docentes da UERJ, como o "Ambiente-se";
55. Defender a manutenção da política de cotas (Lei no 8.121/2018);
56. Garantir que a burocracia excessiva do sistema de cotas da UERJ não impeça o acesso de estudantes, com esse direito, de se inscreverem no vestibular ou processos seletivos do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-UERJ).
57. Defender recursos em processo contínuo e crescente para a recomposição do valor e aumento do número das bolsas estudantis;
58. Defender políticas que garantam a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade social, mesmo aqueles e aquelas que não estejam contemplados pelo sistema de cotas;
59. Valor Zero nos bandejões existentes e que vierem a ser criados para estudantes cotistas e que recebem Bolsa de Apoio à Vulnerabilidade Social (BAVS);
60. Definir uma rubrica no orçamento, capaz de garantir repasses para necessidades discentes da graduação e da pós-graduação, como solicitações de transporte para participação em eventos, trabalhos de campo e compra de material de cotistas;
61. Garantir a aplicação da Lei de cotas para a Pós-graduação;



62. Garantir a inserção de estudantes da Pós-Graduação no Programa de Assistência Estudantil;
63. Finalização da implementação do Auxílio-Moradia e encaminhamentos concretos para a viabilização de Moradia Estudantil;
64. Criação de Creche-Universitária;
65. Instalação de fraldários nos banheiros de todos os *campi* da UERJ;
66. Ampliação das políticas de permanência e assistência estudantil;
67. Implementação do Bolsa-Atleta para estudantes esportistas;
68. Implementação das Cotas para pessoas Trans e Travestis na UERJ; tanto na Graduação, quanto na Pós-Graduação
69. Garantir o acesso aos banheiros da UERJ a partir da identidade de gênero, direito adquirido desde 2008 na Universidade;
70. Respeito ao Nome Social de servidoras, servidores e estudantes da UERJ;
71. Instituir uma política de formação de servidores e servidoras docentes e técnico-administrativos/as para a abordagem institucional de pessoas trans;
72. Garantir maior incentivo e recursos para os *campi* regionais;
73. Oferecer condições adequadas de acessibilidade, de circulação e de trabalho para os/as portadores/as de necessidades especiais;
74. Distribuição de quentinhas nos *campi* que ainda não têm bandeirão construído;
75. Implementação do Café da Manhã no bandeirão já existente e nos futuros, para combater a insegurança alimentar;
76. Implementação imediata dos Ônibus *Intercampi*;
77. Melhorar a segurança nos *campi*. Segurança estrutural e integridade física de servidores, servidoras, trabalhadoras e trabalhadores terceirizados e estudantes da UERJ;
78. Criar um Grupo de Trabalho (GT), do Consun, para construção de protocolos para dias de operações policiais, de jogos no Maracanã e situações excepcionais que afetem a segurança dos/as componentes da comunidade universitária;
79. Melhorar os acervos das bibliotecas e garantir que tenham computadores de qualidade;



80. Melhoria das instalações dos laboratórios em geral, salas de aula, espaços, equipamentos, arquivos e demais instalações;
81. Equidade de financiamento entre as áreas (CT- INFRA, FINEP, SIDES).
82. Resolver os problemas estruturais e garantir a utilização do espaço integral da sede do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (Cap-UERJ);
83. Buscar construir possibilidades de utilização de *software* livre nas atividades de ensino e pleno acesso e controle de técnico-administrativos/as, docentes e estudantes sobre os programas utilizados;
84. Modernização dos aparelhos tecnológicos da UERJ;
85. Instalação moderna nas máquinas de recarregar cartão; modernização para possibilitar que se recarregue com Cartão de Crédito/Débito ou Pix;;
86. Ampliação das máquinas de recarregar cartão. Pelo menos uma em cada andar para não gerar filas enormes;

Consideramos fundamental que as Chapas candidatas à Reitoria da UERJ assumam publicamente os compromissos acima elencados.

CHAPA 10

GULNAR AZEVEDO (IMS)

BRUNO DEUSDARÁ (ILE)



80. Melhoria das instalações dos laboratórios em geral, salas de aula, espaços, equipamentos, arquivos e demais instalações;
81. Equidade de financiamento entre as áreas (CT- INFRA, FINEP, SIDES).
82. Resolver os problemas estruturais e garantir a utilização do espaço integral da sede do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (Cap-UERJ);
83. Buscar construir possibilidades de utilização de *software* livre nas atividades de ensino e pleno acesso e controle de técnico-administrativos/as, docentes e estudantes sobre os programas utilizados;
84. Modernização dos aparelhos tecnológicos da UERJ;
85. Instalação moderna nas máquinas de recarregar cartão; modernização para possibilitar que se recarregue com Cartão de Crédito/Débito ou Pix;;
86. Ampliação das máquinas de recarregar cartão. Pelo menos uma em cada andar para não gerar filas enormes;

Consideramos fundamental que as Chapas candidatas à Reitoria da UERJ assumam publicamente os compromissos acima elencados.

CHAPA 20

MARIA ISABEL DE CASTRO (FO)

JACQUES DIAS (FAT)



80. Melhoria das instalações dos laboratórios em geral, salas de aula, espaços, equipamentos, arquivos e demais instalações;
81. Equidade de financiamento entre as áreas (CT- INFRA, FINEP, SIDES).
82. Resolver os problemas estruturais e garantir a utilização do espaço integral da sede do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (Cap-UERJ);
83. Buscar construir possibilidades de utilização de *software* livre nas atividades de ensino e pleno acesso e controle de técnico-administrativos/as, docentes e estudantes sobre os programas utilizados;
84. Modernização dos aparelhos tecnológicos da UERJ;
85. Instalação moderna nas máquinas de recarregar cartão; modernização para possibilitar que se recarregue com Cartão de Crédito/Débito ou Pix;;
86. Ampliação das máquinas de recarregar cartão. Pelo menos uma em cada andar para não gerar filas enormes;

Consideramos fundamental que as Chapas candidatas à Reitoria da UERJ assumam publicamente os compromissos acima elencados.

CHAPA 30

Mario Carneiro

MARIO CARNEIRO (FO)

Lincoln Tavares

LINCOLN TAVARES (IGEO)